

BRAZILA ESPERANTISTO

50-A JARO

MAJO-JUNIO 1956

N.º 506-507

MINAS GERAIS — CARATINGA

Katedralo de Sankta Johano, la Baptisto



Ĉirkaŭita per belegaj centjaraj palmoj kaj havante sur la fono la antikvan, majestan rokon Itauna (nigra ŝtono) garde starigitan ĉe la eniro de la urbo Caratinga (Karatinga), ĉi tiu arkitektura monumento de kredo kaj religieco de la popolo en la ŝtato Minas Gerais karakterizas la progreseman Caratinga, situantan flanke de la ŝoseo Rio-Bahia, en la orienta parto de Minas Gerais.

La Grupo Esperantista de la «Urbo-Espero» akceptas plezure la traveturantajn gesamideanojn.

MAJO-JUNIO 1956

50-a Jaro

N.º 506-507

BRAZILA ESPERANTISTO

«O Esperantista Brasileiro»

Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGOSocieto de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921
Direktoro:**A. CAETANO COUTINHO**

Respondeca redaktoro (redactor principal):

D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio:

Praça da República, 54, 1.º

Telefono: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Senpaga por anoj de B. E. I.
Eksterlande: unu dolaro aŭ 15 respondkuponoj**QUOTA ANUAL DE ADESAO A LIGA
BRASILEIRA DE ESPERANTO
1956**

(De acordo com os Estatutos todos os membros são automaticamente filiados à organização mundial)

	Cr\$
Membro Simples: recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o "Brazila Esperantisto"	50,00
Membro com direito ao Anuário: recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista	100,00
Membro Assinante: recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista "Esperanto"	200,00
Membro Mantenedor: recebe o mesmo que o Membro Assinante	300,00
Patrono: recebe o mesmo que o Membro Assinante	800,00
Membro Vitalicio: recebe o mesmo que o Membro Assinante	4.000,00

Todas as importâncias devem ser remetidas em cheque bancário ou vale postal à

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO**PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 1.º****Rio de Janeiro, DF.****APERFEIÇOE O SEU
CONHECIMENTO****A PÊNDULA****Machado de Assis**

Não pude dormir; estirei-me na cama, é certo, mas foi o mesmo que nada. Ouvi as horas todas da noite. Usualmente, quando eu perdia o sono, o bater da pêndula fazia-me muito mal: esse tique-taque soturno, vago e seco parecia dizer, a cada golpe, que eu ia ter um instante menos de vida. Imaginava então um velho diabo, sentado entre dois sacos, o da vida e o da morte, a tirar as moedas da vida para dá-las à morte e a contá-las assim:

- Outra de menos...
- Outra de menos...
- Outra de menos...

O mais singular é que, se o relógio parava, eu dava-lhe corda para que ele não deixasse de bater nunca, e eu pudesse contar todos os meus instantes perdidos.

Invenções há que se transformam ou acabam; as mesmas instituições morrem: o relógio é definitivo e perpétuo. O derradeiro homem, ao despedir-se do sol frio e gasto, há de ter um relógio na algibeira para saber a hora exacta em que morre.

O leitor estudioso, que procura aperfeiçoar-se na língua internacional, faça sua tradução do trecho acima, extraído da monumental obra «Memórias póstumas de Brás Cubas» e compare-a com a que virá no seguinte número desta revista.

BRAZILA ESPERANTISTO

50-A JARO

MAJO-JUNIO 1956

N.º 506-507

O 1.º CENTENÁRIO DA LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

Fundada em 21 de Julho de 1907, a Liga Brasileira de Esperanto celebrará o seu Jubileu de Ouro no ano próximo futuro.

E' sem dúvida uma idade respeitável, que nem todas as instituições lo-gram atingir. Em Esparta os velhos recebiam excepcional consideração, quando nada porque tinham resistido às vicissitudes de uma longa existência.

A nossa Liga pode justamente orgulhar-se não só de ter sobrevivido nos agitados tempos actuais mas de ter decisivamente concorrido para implantação séria e firme da Língua Internacional em nossa Pátria. Nesse meio século nenhum trabalho construtivo pelo Esperanto foi feito fora da Liga ou à revelia e sem a cooperação dela. A nada que tivesse importância para o Esperanto foi ela estranha ou indiferente.

Para a comemoração de acontecimento tão grato a Directoria já de muito tempo vem tomando providências, visto que, como é natural, as celebrações serão de duas ordens: as que se projectarão ainda além do ano do Jubileu e as que constituirão as festas e cerimónias em torno da grande data.

Em reunião especial a Directoria estudou detidamente o programa, tendo ficado resolvido que a sua execução

cabará em princípio à própria Directoria que convidará dedicados samideanos para comporem as diferentes comissões que se fizerem necessárias.

A seguir são expostos os pontos tratados.

Congresso Universal — Este constituiria o ponto mais alto das comemorações, dependente todavia de acordo definitivo com a Universala Esperanto-Asocio. A Directoria chegou à evidência de que, sendo embora tarefa perfeitamente exequível a realização do Congresso, para o que dispomos de muitos elementos favoráveis, não seria possível, nas circunstâncias actuais, assegurar a vinda de bom número de samideanos do Velho Mundo, condição necessária para o êxito completo do Congresso. A questão, entretanto, não está liquidada, e o Congresso poderá efetuar-se um ou dois anos depois do Jubileu, para o que a Liga continuará a tratar do assunto com a futura Directoria da UEA, a ser eleita em Agosto próximo.

XV Congresso Brasileiro — O convite do Niterói Esperanto-Klubo, aceito pela Liga, fixou o Congresso Jubilar para a capital fluminense. A assembléia periódica dos esperantistas brasileiros revestir-se-á do máximo

brilho e terá características originais, sendo consagrado ao estudo e reconstituição histórica do movimento em cada recanto à parte e no conjunto do país. E' Presidente da Comissão Organizadora o Dr. Mário Ritter Nunes, Presidente do NEK e 1.º Secretário da Liga.

Livros — A edição de obras já vem sendo cuidada desde bastante tempo e não se limitará ao ano de 1957. Nos anos próximos deverão sair os seguintes livros, uns já no prelo, outros já elaborados, outros em adiantado preparo, sendo possível que a lista se acresça com outros trabalhos:

«História do Movimento Esperantista no Brasil» — Everardo Backheuser e J. B. Melo e Sousa.

«Antologio de la Brazila Poezio» — J. A. Pinto do Carmo e O. Mello Braga (F. V. Lorenz).

«Canaã» Graça Aranha (A. Caetano Coutinho).

«O Guarani» — José de Alencar (Geraldo Matos).

«Teatro» — Machado de Assis (A. Caetano Coutinho, M. Aveleza de Sousa, Débora do Amaral Malheiro e Henerik Kocher).

«Juca Mulato» e «As Mascaras» — Menotti del Picchia (Geraldo Matos).

«A Viuvinha» — José de Alencar (Porto Carreiro Neto: — 2.ª edição).

«A Bugrinha» — Afrânio Peixoto (Porto Carreiro Neto).

«A Bagaceira» — José Américo (Aldino de Freitas).

«O Ateneu» — Raul Pompeia (Henerik Kocher).

«Inocência» — Taunay (Iraní Baggi de Araújo).

«Dom Casmurro» — Machado de Assis (Carlos Domingues).

«Proverbaro» — A. Couto Fernandes.

«Lando kaj Popolo de Brazilo» — Moacir Silva e J. B. Melo e Sousa.

Para estas duas últimas obras terá a Liga a cooperação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Não se incluíram na relação acima as obras meramente didáticas, que a Liga normalmente vem editando desde a sua fundação.

Selos — será pedida ao Governo a emissão de um selo postal comemorativo. Além disso, durante todo o ano na correspondência da Liga e dos seus sócios será usado um selo especial de propaganda.

Busto de Zamenhof — Será erigido no Rio de Janeiro uma réplica do busto da autoria do saudoso escultor Samuel Martins Ribeiro, o qual existe em praça de Belo Horizonte desde 1949.

Rua Esperanto — Desde 1913 há na capital da República uma rua com esse nome, no subúrbio do Realengo. Acontecendo, porém, que essa rua parece agora incorporada à Estrada dos Teixeiras, será pleiteado novo logradouro para a denominação.

Rua Couto Fernandes — A Prefeitura, a pedido da Liga, deu o nome do nosso sempre lembrado Presidente Perpétuo a uma aprazível rua do bair-

ro das Laranjeiras. Foi programada a aposição de placas especiais nessa rua.

Nova sede — Como se sabe, 2 anos após a sua fundação passou a Liga a funcionar na mesma casa da Sociedade Brasileira de Geografia. Desde 1946 possui essa tradicional e prestigiosa Sociedade um vasto terreno na Esplanada do Castelo. A Directoria da Liga entrou em entendimento com ela para ser atacada, se possível pròximamente, o novo edificio onde deverão ficar alojadas três sociedades culturais, que são as citadas e mais a Sociedade Brasileira de Filosofia.

Três campanhas — Por todo o ano futuro serão empenhados esforços para consecussão mínima dos seguintes índices:

mais 1.000 sócios no quadro da Liga;

mais 100 delegados do Movimento Esperantista;

100 clubes e associações filiadas.

América Latina — Com vista à criação do Movimento nos países da América em que ele ainda não existe, ou ao seu restabelecimento onde cessou, a Liga procurará levar a sua cooperação para além das fronteiras nacionais, de modo que no nosso Continente se avigore por toda parte a difusão da Língua Internacional.

Brazila Esperantisto — O nosso órgão, que tem firme e seguramente

aumentado o número das suas edições anuais, passando de duas, a três, a quatro e, desde 1950, a seis, precisa tornar-se mensal, o que deverá conseguir, não obstante as enormes dificuldades que se nos defrontam.

Catálogo da biblioteca — A biblioteca, que a Liga mantém em cooperação com o veterano Brazila Klubo «Esperanto», é a mais rica e preciosa colecção do género em toda a América. A publicação do seu catálogo será um eloquente argumento em favor do Esperanto.

Fraŭlino Esperanto — A comemoração comportará òbviamente um programa de festas e reuniões. Será talvez possível levarmos à cena a interessante comédia da autoria do nosso eminente samideano Dr. Miguel Timponi e que tem esse sugestivo título.

Para encerrar esta síntese das liberações da Directoria da Liga não será preciso acentuar que ela conta indeclinavelmente com o apoio e ajuda de todos os consócios para a execução do projecto. Este é longo, mas foi assim traçado de propósito não só pela importância do evento que se comemorará, mas também porque dessa maneira haverá ensejo para que cada um possa trazer a sua colaboração sob qualquer forma que seja, ainda que de simples sugestão ou opinião.

E' o que confiantemente esperamos.

Carlos Domingues
Presidente

Malaperis granda entuziasmulo

Pastro Johano Baptisto Kao O.F.M.

En miaj vojaĝoj tra la mondo, mi havis okazajn konatiĝi kun multaj idealistoj kaj entuziasmuloj de Esperanto. Ili faris ĉion por Esperanto: ili ŝparis nek tempon, nek monon nek energion por ĝia propagando; en siaj konversacioj, ili neniam forgesis la universalan helplingvon; oni povas diri ke ili vivis por Esperanto.

Mi volas citi nur du grandajn nomojn.

La unua estas la «Monsieur Esperanto», iu loĝanto de Boulogne-Sur-Mer la famkonata urbo de la Unua Universala Esperanto Kongreso. Kiel komencanto, li partoprenis tiun Unuan Kongreson kaj fariĝis sekve nelacebla entuziasmulo. Kvankam li ne estis intelektulo sed komuna viro, tamen li tre bone komprenis la gravan rolon kiun Esperanto povas ludi por pliharmoniigi la rilatojn inter la popoloj. Li ĉiam diris: «Esperanto estas la Latino de la Demokratio; ĉiuj — junuloj kaj maljunuloj, viroj kaj virinoj, universitatoj kaj kampuloj—ĉiuj senescepte povas kaj devas lerni ĝin». Tial, ĉie kaj ĉiam kaj al ĉiu, li ripetis: «Lernu Esperanton!» kun tioma insistado kaj persisto ke liaj samurbanoj vokis lin «Monsieur Esperanto» anstataŭ lia propra nomo «Monsieur Duchochois».

La dua entuziasmulo estas la ĵus malaperinta D-ro Mário A. Teixeira de Freitas. Mi havis la plezuron konatiĝi kun li antaŭ dek jaroj, en mia unua vojaĝo en Brazilo. Mi vizitis lin en lia oficejo de la Brazila Instituto de Statistiko, kiun li fondis. Samideano Couto

Fernandes, tiama prezidanto de Brazila Esperanto Ligo, akompanis min en la vizito kaj prezentis min kiel «Ĉinan Pastron kaj Esperantiston». Nia konversacio temis kompreneble pri nia kara lingvo. Mi rimarkis ke mia vizitato estis entuziasme konvinkita idealisto pri Esperanto; ĉar li sperte asertis pri la neceseco de la universala lingvo kaj firme kredis en la taŭgeco de Esperanto.

Je la fino de la jaro 1950, preterpasante Brazilon en mia vojaĝo al Peruo, mi vizitis nian samideanon en lia domo, kaj ni havis longan konversacion pri la Esperanto-movado en la mondo. Li sin montris pli fervora kaj pli entuziasma por nia afero. Mi foriris el lia domo pli entuziasmigita kvankam mi ne estas malfervora esperantisto.

Tri jarojn poste, mi havis la ĝojon aŭdi la admirindan paroladon pri «La Idealismo kaj Esperanto», kiun li faris en la Unua Ŝtata Esperantista Kunveno de Rio-de-Janeiro. Li traktadis pri la vere nobla, homa kaj kristana idealo de la Regno de Paco, Justeco kaj Frateco. Laŭ lia opinio, Esperanto estis kreita por efektiviĝi la Dian planon de Frateca kaj Pacema Homaro. Kaj li entuziasmigis la ĉeestantaron por plifervora, por plicelkonscia, por plisindona laboro en la disvastigo de nia kara lingvo.

Mi vidis lin, lastfoje, okaze de nia III-a Esperantista Eŭkaristia Mondkunveno. Li partoprenis unu de niaj Mesoĵoj kaj ĉeestis unu de niaj studkunsidejoj. Aŭskultante la preĝojn kaj kantojn kaj predikon en Esperanto, li kortsuĝis ĝis larmoj! Ĉar estis la unua fojo por li vidi Esperanton publike uzatan en religiaj funkcioj. Poste li parolis al mi dirante: «Kia plezuro vidi Esperanton servi la kaŭzon de Kristo

Savinto, kaŝita en la sakramento de Eŭkaristio!»

Malfeliĉe tiu-ĉi granda entuziasmulo malaperis.

La 22-an de Februaro ĉi-jara, legante «O Globo», la vesperan gazeton, mi eksciis pri la morto de nia sindonema samideano. La subita kaj neatendita novaĵo multe dolorigis min. Ho ve! mi perdis bonan amikon kaj nia movado perdis entuziasman pioniron. Laŭ la gazetaj informoj, mi tuj iris al la Brazila Instituto de Statistiko, por viziti la kadavron de la mortinto, kushantan en la ĉefa salono de la Instituto transformata en funebran kapelon, kie silente kaj dolore sidiĝas aŭ staras granda nombro de liaj parencoj kaj amikoj, ĉirkaŭ la ĉerko malkovrita. Enirante mi tuj benis la kadavron kun benita akvo kaj mi preĝadis por lia animo. Surloke mi prezentis mian kondolencon al lia edzino kiu troviĝas tute apud la ĉerko. Kiel praktikanta kristano, li ne nur pie ricevis la lastajn sanktajn sakramentojn sed petis ankaŭ la religian robon de la Tria Ordeno de Sankta Francisko. Li akiris tiun favoron antaŭ lia morto. Do, en la ĉerko, lia korpo estis vestita per tiu simpla, kruda, griza franciskana robo, kun ŝnura zono ĉirkaŭ la lumbo kaj la rozario en la manoj.

La sekvintan tagon, okazis la enterigo. Mi havis la honoron akompani la ĉerkon de nia samideano ĝis la urba tombejo kaj mi plenumis la religiajn funkciojn de sacerdoto por la lasta funebra servo benante lian tombon. Kiu antaŭe pensis ke iu Esperantista Pastro el la malproksima Oriento faros la religian servon ĉe entombigo de tiu, kiu dum tuta sia vivo, senĉese klopodis disvastigi universalan helplingvon Espe-

ranto por la fratiĝo de l'Oriento kaj de l'Okcidento? Ĉu tio ne estis Dia antaŭzorgo?

D-ro M. A. Teixeira de Freitas estis granda intelektulo kaj faris multon por kultura progreso en Brazilo. Sed por niaj Brazilaj samideanoj, li estis vere unu el grandaj pioniroj de la movado en la lando, ĉar lia entuziasmo kaj fervoro inspiris al multaj personoj la lernadon de Esperanto, precipe li helpis la movadon per sia persona influo ĉe Brazila Registaro, akirante la oficialan financan kaj moralan apogon, kiu favoris la propagandon kaj uzon de Esperanto. Pro tio, lia morto kaŭzis grandan doloron al niaj Brazilaj samideanoj, kiuj por elmontri siajn dankesprimojn kaj simpatian, oferis pere de la nacia Esperanto-Ligo unu sanktan Meson en la preĝejo de Sankta Antono, por kune preĝi por la eterna ripozo de lia animo.

Nun la granda entuziasmulo malaperis. Sed sekvu ni lian ekzemplon de sindonemo kaj laboru por rapidigi la universalan akcepton de nia kara lingvo Esperanto en la tuta mondo, por la pli granda feliĉo de la homaro!

LA NICA LITERATURA REVUO

La 6-a kajero de ĉi tiu bonega revuo, kiu aperos en Majo, estos preskaŭ tute dediĉita al sud-amerikaj kaj speciale brazilaj aŭtoroj.

La redakcio afable disponigis al BEL kvanton da ekzempleroj de la revuo, kiun ni volonte disdonos al interesatoj.

Jarabono Cr\$ 90,00

KONKURSO

En la numero de Marto-Aprilo 1955 BRAZILA ESPERANTISTO anoncis konkurson de traduko, kiu fermiĝis en la 30-a de Septembro.

Ĝis tiu dato estis ricevitaj 13 tradukaĵojn sub jenaj pseŭdonimoj: Alba, Cipreso, Fenikso, Franol, Garolo, Gvidersio, Joĉjo Obstina, Karl Richter, Ka-



S-ro Helmuth Schenk

valiro de l' Verdstela Ŝildo, Liberpensulo, A. Ludoviko, Nigra Leono kaj Traduk.

La Juĝa Komisiono, nomita de Brazila Esperanto-Ligo, konsistis el Prof. D-ro Luís Porto Carreiro Neto, de la Akademio de Esperanto, S-ro António Caetano Coutinho, Direktoro de B.E., kaj S-ro Francisco Ferreira da Costa Filho, instruisto ĉe la kursoj per korespondado.

Ekzameninte la laboraĵojn, la Ko-

misiono decidis aljuĝi la tri unuajn lokojn al Traduk, Joĉjo Obstina kaj Fenikso.

Post malfermo de la koncernaj kortoj, oni trovis, ke la venkintoj estas:

1-a — S-ro Helmuth Schenk, el Pelotas;

2-a — D-ro Luís de Azeredo Coutinho, el Belo Horizonte;

3-a — S-ro José Maurício da Silva, el Belo Horizonte.

B.E.L. denove gratulas tiujn kompetentajn, samideanojn, al kiuj ni jam skribis kun saluto kaj por sendi la premiojn.

Ni povas konsideri plensukcesa la konkurson pro la kvanto kaj la kvalito de la tradukaĵoj. Baldaŭ ni malfermos novan konkurson kaj esperas, ke partoprenos multaj kaj bonaj konkurantoj.

Ĉi-sube ni publikigas la tradukaĵon klasigitan en la unua loko, kun kelkaj malgrandaj modifoj proponitaj de la Komisiono kaj akceptitaj de la tradukinto:

Apologo pri la du ŝildoj

SILVA RAMOS

Tradução de Helmuth Schenk

Ĉu vi konas la apologon pri la ora kaj arĝenta ŝildo? Mi rakontos ĝin al vi:

En la tempo de la migranta kavaliraro, du kavaliroj, armitaj de la kapo ĝis la piedoj, veninte el kontraŭaj lokoj, renkontis unu la alian sur vojkruciĝo, sur kies centro estis vidata statuo de la Venko, kiu tenis per unu el la manoj lancon, dum la alia havis ŝildon. Haltinte, ĉiu siaflanke, ili ekkriis samtempe:

— Kia belega ŝildo el oro!

— Kia belega ŝildo el arĝento!

I N C E N D I O

La 16-an de Aprilo, fruegmatene, intensa incendio invadis la domon ĉe la Placo de la Respubliko, n-ro 52, kaj tute detruis ĝin.

— Kiel el arĝento? Ĉu vi ne vidas, ke ĝi estas el oro?

— Kiel el oro? Ĉu vi ne vidas, ke ĝi estas el arĝento?

— Kavaliro, vi estas blinda.

— Kavaliro, estas vi, kiu ne havas okulojn.

Parolo elvokas parolon, jen ili ĵetas sin unu kontraŭ la alian, duele, ĝis ili falis grave vunditaj.

Tiam preterpasis derviŝo, kiu ilin plej komplete kuracinte, demandis ilin pri la motivo de la kverelo.

— Ĉi tiu kavaliro asertas, ke tiu ŝildo estas el oro.

— Ĉi tiu kavaliro certigas, ke tiu ŝildo estas el arĝento.

— Nu, miaj fratoj — rimarkigis la derviŝo — vi ambaŭ pravas kaj neniu pravas. Ĉi tiu sango estus ŝparita, se ĉiu el vi estus peninta pasi dum momento al la kontraŭa flanko. De nun, neniam plu eniru en konflikton ne konsiderinte antaŭe ĉiujn flankojn de la afero.

Teatro Popular no Brasil

A Companhia Teatro Popular do Brasil, composta de artistas negros — cantores e dançarinos, em sua excursão pela Europa deu um espetáculo, em Agosto de 1955, na cidade de Martin, Checoslováquia. Nessa ocasião, a grande livraria editora Osveta ofertou à Companhia quatro grandes livros com belas ilustrações da Eslováquia, como recordação de sua passagem por Martin.

Os livros têm dedicatórias, escritas em eslocavo e Esperanto.

Dank' al kompetenteco kaj lerteco de la brava Korporacio de Fajrestin-gistoj, je glora tradicio, la sidejo de Brazila Esperanto-Ligo, ĉe la n-ro 54, apuda al la detruita domo, feliĉe ne estis konsumita de la fajro, sed memkompreneble suferis difektojn kaj perdon pro la akvo, kiu atingis mebloj, librojn kaj paperojn.

La estraro de la Ligo, plenumante sian devon, klopodas nun por ripari la difektojn, okazintaj ĝuste kiam ĝi strebis al la celo aranĝi la sidejon por plibone dediĉi sian atenton al la grava kreskado de la Brazila Esperantista Movado, kiun direktas la Ligo.

Ĉe tiu malfavora okazaĵo komfortigas nin la solidareco de niaj kun-societanoj: unuj sindone helpas al ni reorganizi la laborojn, aliaj donas al ni stimulon per siaj amikaj vizitoj; kelkaj malfruantaj pagis sian kotizon, kaj pluraj plialtigis sian membran kategorion. Kaj ni ĵus danke registris la ricevon de grandvaloraj monaj donacoj fare de samideanoj.

Ni esperas povi senprokraste repreni la regulecon de niaj intensaj aktivecoj. Tamen, ni petas niajn karajn samideanojn senkulpigi nin pro nevolaj prokrastoj, kiujn la ĝusta motivo devigas nin fari.

MÉTODO ELEMENTAR DE ESPERANTO

(Para Rádio e Correspondência)

Pelo Prof. C. Torres Pastorino

Catedrático do Colégio Militar do

Rio de Janeiro e do Colégio Pedro II

com a colaboração do Prof. Jorge

Soares das Neves

Edição da BEL.

Cr\$ 60,00



LA MISTERO

ROMANO

**Afrânio Peixoto, Coelho Neto,
Medeiros e Albuquerque,
Viriato Correia**

XX

RIPROĈEGO

En la palaceto ĉe la strato Paissandu la du ŝerlokoj sin anoncis kiel oficistojn de la mortinta bankiero Sanchez Lobo, kiuj pri grava kaj neprokrastebla afero volis aŭdi S-rinon Judith. Post longa atendo, kiu denuncis heziton aŭ konsulton, la atendejo malfermiĝis kaj korekta servisto, kun vangobarbo kaj elrazita kiel andaluzia *torero*, ĝentile petis, ke ili atendu dum unu momento la mastrinon.

— La belaj virinoj — diris Cabral — havas la rajton, igi sin dezirataj.

Melo Bandeira ĵetis al li riproĉan rigardon, kvazaŭ li dirus, ke la temo estas frivola por du afliktitaj oficistoj de mortinta mastro.

Ili aŭdis malpezajn kaj surdajn paŝojn sur la tapiŝo de la ŝtuparo kaj malrapidan movon ĉe la fermilo de la pordo, kiu kondukis al la interno; la pordo malfermiĝis kun malrapideco kaj la du viroj stariĝis samtempe, preskaŭ forgesintaj pri sia teniĝo kaj pri la intrigo imagita de ili, antaŭ tiu virino, volvekovrita per longa negliĝo, kun la haroj ligitaj en neperfekta plektaĵo, malordo, kiu antaŭsciigis komencon de la viĝo kaj pligrandigis la belecon de la bruna vizaĝo kaj de la longmaldikaj kurbajoj de la korpo, duonmontrita tra multekostaj punktoj. Kun senembarasa rideto ŝi diris al ili, farante geston, ke ili sidiĝu:

— Por ne atendigi vin dum du horoj, mi venis tiel, kiel mi troviĝis... Kion vi deziras de mi?

Cabral estis perdinta la aplombon, mirinte pri la belega gesto kaj pri la ĉarma aspekto de la persono. Melo Bandeira donis la respondon.

— Ni estas oficistoj de la bankiero Sanchez Lobo. Ni scias per la notoj en la

taglibro de la mortinto, ke vi estis lia konfidenciulino...

— Maldiskreta! — substrekis la junulino sen antaŭtimo.

... kaj pro tio ili venis por verkons-tati kelkajn informojn, cele al sia orientiĝo en la esploroj, kiujn sendube faros la polico koncerne la misteran *murdon*.

— Mi nur povas helpi al vi por diri pri via mastro, ke mi konis lin tre malmulte... Dio kompatu lian animon, ĉar oni ne perdis multon pro lia morto...

Ĉar la du falsaj komizoj de Sanchez Lobo havis saman surprizon, la bela junulino insistis trankvile:

— Se vi estas komizoj de Sanchez Lobo, kiel vi diras, vi nepre havas pri via mastro la saman opinion, kiun mi formas aŭ formis pri li nun, kiam mi konis lin pli bone...

Ĉar Cabral ekridetis dubesence, ŝi tuj respondis kun la klarigo, kiu devis seniluziigi lin:

— Ne kontentigu vian malicecon. La bankiero Sanchez Lobo vizitadis ĉi tiun domon kaj havis kun mi nur negocajn interrilatojn.

Ŝi faris malgrandan paŭzon al la sci-volemo, kiun ŝi duonvidis ĉe la interparolantoj, kaj aldiris:

— Mi ne pensas, ke tia viro, kun seka animo, malmola koro, falsita voĉo kaj rabaj manoj, estus povinta havi aliajn rilatojn kun iu. Kelkaj malnovaj aventuroj verŝajne estis pekoj de la junaĝo. Sanchez vivadis por la mono kaj nur al ĝi estis sentokapabla. Por ĝi li vivadis kaj certe mortis pro ĝi; mi estas certa, ke tio en lia vivo estis la unua fojo, kiam li redonis, kion li maljuste akiris.

La policanoj estis surprizitaj. Bandeira kuraĝis rimarkigi:

— Tamen en sia intima taglibro la notoj pri vi montras ne nur intimecon, sed ankaŭ egan favoron...

— Tio povas esti... tiu taglibro, mal-sincera kiel ĉio ĉe li, verŝajne estis ruzaĵo por havigi al si taŭgan dokumenton: Sanchez estis nekapabla je veraĵoj, eĉ kun la papero. Eble li volis ŝajnigi sin kiel intimumulo de ŝatata kaj flatata virino, kiu akceptas ĉe si la plej grandajn personojn en

la lando, dum efektive li serĉis ĉe ilia ombro siajn negocojn.

Ŝi donis al la konversacio alian direkton, preskaŭ konfidencan, kvazaŭ por malpilingigi la rakontadon pri ĉio, kion ŝi devis diri:

— Ĉiu en certa rondo en ĉi tiu urbo scias, ke en mia domo mi akceptas la personojn plej influhavajn en la politiko, en la gazetaro, en la financo, kiuj ĉi tien venas diskrete ludi pokeron aŭ trinki ĉampanon, sen la maldiskreteco de la bruaj kaj popularaj kluboj. Ministroj, senatanoj, deputitoj, bankieroj, industriistoj, verkistoj, ĉi tie kunvenas kaj de ĉi tie eliras kombinoj kaj projektoj, artikoloj kaj kampanoj, kiuj post unu tago aperos en la Ĉambro de la Deputitoj, en la ĉefartikoloj, en la alsaltoj al monuoj aŭ en la intrigoj de la mondumo. Ĉi tie oni parolas libere pri ĉio, oni kritikas kun multimeco kaj oni decidas sen malfacileco. Sanchez Lobo planis, per afablaĵoj al la dommastrino, meti ŝin al la servo de siaj negocoj kaj, per promesoj, ricevi, kiel li fakte ricevis, kelkajn tre profitigajn koncesiojn. Nun ekzemple la elektra potenco de la akvofaloj de la rivero Iguaçu estas kaptata por li. Li faradis malgrandajn donacojn — kelkaj juveloj, kelkaj floroj —, promesadis promenadojn al Bonaero, sed la promesojn li plenumis eble nur en sia taglibro. Mi estis kredema pensante ricevi de li iun profiton pro tio, kion mi ekhavis al li, sed antaŭ nelonge mi rekonis tion, kio li estas, kaj per miaj postuloj mi nur sukcesis, ke li plioftigas siajn vizitojn. Mi estis preparanta al li rigoran rakonton pri lia pasinteco, kiun mi komencis koni, kiam iu alia pli rapidema likvidis kun li perforte siajn kontojn, antaŭ la ĝustigo de la miaj...

Melo Bandeira interrompis:

— Ĉu vi sukcesis koni lian pasintecan?... Eble iu klarigo povos esti utila al ni...

— Mi ne sciis multon, sed sciis iom. Monfalsisto, kontraktanto de loterioj, kies premiojn ne aperis, kelkfoja trompŝtela bankrotinto, terkulturaj vilaĝoj kaj teroj malhoneste akiritaj, koncesioj ricevita tra la zigzagaj vojoj de la subaĉetado. Kiam li prosperis, li ĵetis for la edzinon, kiu estis helpinta 'n en la unuaj embarasoj de

la vivo, kune kun filineto, en ekstrema mizero, preskaŭ almozetanta. La filino, kiu loĝas en domaĉo en Botafogo, subtenata de onklino, ricevis vivtenon nur tial, ke ĉi tiu minacis lin je skandalo... Kaj tiom da aliaj okazoj fakte skandalaj kaj malbonaj, kiuj konsistigas la fizionomion de tiu viro... Atentu, — ŝi konkludis, — estas bedaŭrinde, ke oni hodiaŭ portis lin mortintan al la tombejo: li devus vivi, jes, por la malliberejo; tie li ja estus bone...

Dum ŝi parolis, la serioza vizaĝo prenis funebran kaj vengeman aspekton. Devis esti granda la ĉagreno, kiu tiel esprimiĝis per la bela buŝo de virino pri mortinto. Ŝajnas, ke la junulino tion komprenis kaj tial finis gracie per ironio:

— Se tion la kompatato de la oficistoj venis serĉi ĉi tie, kunportu belan nekrologon... Kia fripono estis via mastro, karaj sinjoroj!

Ŝi estis stariĝonta, kvazaŭ por adiaŭi la du ĝenulojn, kaj tiam finis:

— Jen tio, kion mi devis diri al vi, S-ro Majoro Melo Bandeira, S-ro D-ro Eneias Cabral... Ĉu vi deziras scii ankoraŭ ion?

La du, embarasitaj, stariĝis, surprizitaj kaj konsterniĝintaj, ke ili estis tiel rekonitaj; kaj jam ne provante trompkaŝi:

— Ĉu vi do nin konas?

— Via estro, kiu estas unu el miaj intimuloj, ĉiam parolas al mi pri vi, liaj brakoj, la du dekstraj brakoj, kiujn li havas en la polico... Viaj fotografaĵoj aperas ĉiutage en la ĵurnaloj... Mia servisto servis en la sekreta polico... Nur vi konvinkiĝis unu momenton, ke vi estas oficistoj de Sanchez Lobo. Se vi amas la pokeron kaj la ĉampanon, estas ĉi tie diskretaj ludadoj ĉiuvespere. Kaj la ludpremio estas malalta. Ĝis la revido!

AFRÂNIO PEIXOTO — Tradukis K.

ELIO MIGLIORINI
ESPERANTA LEGOLIBRO
 Tra la Vivo — Tra la Lingvo
 Tra la Literaturo
 Enc. Cr\$ 80,00



Brazila Kroniko

PERNAMBUCO

Recife — La Associação Pernambucana de Esperanto starigis sukcesplenan ekspozicion de Esperantaĵoj en la teretaĝa salono de la Sindicato dos Comerciantes do Recife, je la antaŭlasta semajno de Decembro.

MINAS GERAIS

São Lourenço — El ĉi tiu konata akvokuracurbo ni havis la agrablan sciigon pri la organizo de Esperanto-kurso, sub la inspiro de spiritista asocio «Mocidade Espírita Víctor».

STATO RIO DE JANEIRO

Itaboraí — La 10-an de Aprilo, ĉe salono de la Paroĥestra Domo (Casa Paroquial) okazis solena kunsido por disdono de normaj elementaj diplomoj al jenaj lernantoj, kiu faris ekzamenon pere de la Niterói Esperanto-Klubo: Pastro Hugo Montedônio Rego, D-ro Moacir Potsch Magalhães, S-ino Maristela Magalhães, S-ro Haroldo Coutinho de Campos kaj F-ino Aguiamar Pereira dos Santos. Ĉeestis la kunsidon niaj samideanoj D-ro Mário Ritter Nunes, Prezidanto de N.E.K., Octávio, Viana Peixoto, Direktoro de la kursoj de N.E.K., D-ro Carlos de Moraes Castanheira kaj lia edzino, el Niterói.

Macaé — La Esperanto-Klubo de Macaé elektis sian novan estraron por la periodo 1956/57: Prez. Roberto dos Reis Peixoto; Sekr. Nilson Ramos de Andrade; Kas. Reginaldo Terra; Bibl. Willy Miranda Cooper; Konta Kons.: João Baptista Gomes, Orlando Tavares Dias, Osíris Maria Pais, Maria Madalena Gil e Herivelto Ferreira do Couto.

SÃO PAULO

São Paulo — La 1-an de Marto la Interfrata Esperanta Klubo festis la unuan datrevenon de la dissendado de Esperanta programo ĉe la Rádio Progresso de São Paulo. Tiu programo konsistas el Esperanto-kurso kaj informoj pri la Movado. Dissendoj ĉiuĵaŭde je la 20.30-21a horo, mallonga ondo 62 m., 4775 kc.

Votuporanga — S-ro Onivaldo P. Reganin informis nin pri la fondo de la unua Esperanto-kurso en tiu urbo. La kurson, en kiu enskribiĝis entuziasmaj partoprenantoj, gvidas nia samideano Prof. Benedito Silva.

Helpu al la Movado

varbante navajn

membrojn !

NEKROLOGO

Levino Fânzeres

Sincere ni bedaŭras la morton, en la 31-a de Marto, de nia kara samideano kaj famkonata pentristo Levino Fânzeres.

La mortinto helpis al la Movado en multaj kaj gravaj okazoj: li estis Vicprezidanto de la Organiza Komitato de la 6-a Brazila Kongreso de Esperanto, okazinta en Rio de Janeiro, en 1921, kaj li vigle kunlaboris por la efektivigo de la 8-a Kon-

greso en Vitória, en 1926; tiam li donacis al la ŝtato Espírito Santo en la nomo de la Kongreso grandvaloran pentraĵon lian.

En la sidejo de B.E.L. oni vidas du belajn pentraĵojn de Fânzeres: tiun de Zamenhof, olean, kaj tiun de Antônio Carlos, bonfarinto de la Movado, paŝtelan.

Levino Fânzeres estis frato de alia granda artisto, ankaŭ esperantisto, Aleixo Fânzeres, kiu esperantigis sian nomon al Alekso.

Ni kondolencas la funebrantan familion.

ESPERANTO-PROGRAMOJ EN LA RADIO

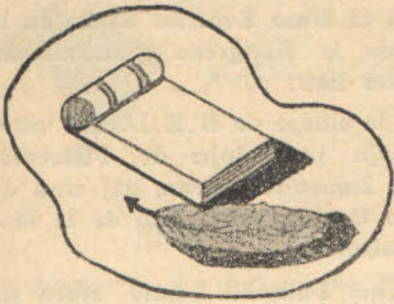


Du Esperanto-programoj estas prezentataj nun en oficialaj radistacioj en Rio de Janeiro.

Rádio Ministério da Educação e Cultura — sabate 16.00-16.30 — S-ro Luís Carlos Nunes D'Angelo direktas la programon kun la kunlaboro de S-roj Torres Pastorino kaj Jorge Soares das Neves, kiuj gvidas kurson.

Rádio Roquette-Pinto — 18.30-19.00 — S-ro Floriano Pessoa gvidas kurson kun la kunlaboro de S-ro Sílvio Pélico Machado. La foto montras: dekstre, la kursgvidanton; maldekstre, S-ron Sílvio Pélico; en la centro, ties filinon Sílvia Beatriz.

Ni ŝuldas specialan varman dankon al niaj du blindaj samideanoj S-roj Luís Carlos D'Angelo kaj Sílvio Pélico Machado por ilia mirinda sindono kaj nobla entuziasmo.



Francisko Azorin — ADAMO KAJ EVA — dramo em tri aktoj. Eldono de la Aŭtoro. Prezo Cr\$ ĉe la libroservo de B.E.L. Broŝuro 15-paĝa, formato 11 x 16,5 cm. Eldonita en 1954.

Al mi ŝajnas, ke la nomo ne estas korekta, ĉar se *Adam* estas esperantigita, ankaŭ *Eva* devus esti tia: Adamo kaj Evo aŭ Adam kaj Eva, ĉu ne? La aktoj estas tre mallongaj, ĉar la tuta teatraĵo estis destinita al literatura konkurso kaj ne povus daŭri pli ol 25 minutojn.

Ĉu ĝi ricevis premion, mi ne scias. Ĝi ŝajnas al mi verko tro amatoreca por severa juĝantaro de konkurso, sed mi ne estas kompetenta por juĝi en tia konkurso. Mi legis ĝin sen entuziasmo, malvarme, de la komenco ĝis la fino. Eble mi ne scias legi teatraĵon.

Loka Organiza Komitato — PREĜOJ KAJ KANTOJ (por uzo de la III-a Esperantista Eŭkaristia Mondkunveno). — 1955. Broŝ. 46-paĝa, 11 x 16 cm.

Kvankam malgranda, tiu ĉi libreto estas tre grava, ĉar ĝi enhavas mult-

Recenzo

ajn preĝojn kaj kelkajn himnojn kun muziknotoj, kaj la uzado de nia lingvo por religia celo, kia estas preĝado, estas plej dezirinda por eternigi la lingvon en difinitaj rondoj.

La presado estas tre bela, farita de Brazila Instituto de Geografio kaj Statistiko, sed kelkaj frazoj en la preĝoj estas korektendaj kaj la revizio ne estas sufiĉe bona. Kvankam en antaŭparolo la Loka Organiza Komitato diras: «Fine ni deklaras, ke tiu ĉi eldonaĵo servas kiel manuskripto, nur por speciala uzo de nia III-a E. E. M. K., sed ne por pli vasta komerca disdono», estus tre dezirinde represi la broŝuron kun kelkaj korektoj kaj vaste diskonigi ĝin ĉe katolikoj.

Tiu III-a Esperantista Eŭkaristia Mondkunveno estis brila sukceso kaj montris, ke Esperanto estas tre disvastigita ĉe katolikoj.

Prof. P. Modesto Carolfi — LA VIRGULINO DE LA MALRICULOJ — Mallonga historio de la fama kaj jam aprobata apero de la tre Sankta Virgulino en Banneux komence de 1933. — 64 p. broŝ. formato 12 x 16,5 cm. Eldonita de «La Madonna dei Po-

veri», Via Forze Armate, 177 — Milano (Italujo). 1954. Prezo Cr\$ 40,00 cê la libroservo de B.E.L.

Ĉi tiu libreto estas tre grava, ĉar temas pri religia fakto fundamenta: vizio simila al pluraj en la Biblio kaj en la Historio de la Eklezio.

Dek-dujara knabino plurfoje vidis belegan aperaĵon en formo de ĉarma sinjorino, al kiu ŝi demandis:

— Kiu vi estas, bela Sinjorino?

— Mi estas la Virgulino de la Malriĉuloj, — respondis la aperaĵo, kaj laŭ katolika interpreto, «Virgulino» estas la Patrino de Jesuo, tial oni tuj kreis la adoron al Nia Sinjorino de la Malriĉuloj, kaj jam konstruas preĝejojn en diversaj landoj katolikaj.

Nur la knabino vidis la aperaĵon, sed ŝia konvinko estis tiel forta, tiel funde plibonigis ŝian karakteron, ke la religiaj aŭtoritatoj faris seriozajn enketojn kaj konfirmis la verecon de la aperoj. Tiuj aperoj estis en la komenco de la jaro 1933. Nun ekzistas en itala lingvo «*Bollettino del Santuario della Madonna dei Poveri*» (Bulteno de la Sanktejo de Nia Sinjorino de la Malriĉuloj) kaj libroj, monografioj, medaloj k.s.

La tuta religio estas fondata sur similaj faktoj malnovaj aŭ novaj.

La lingvo kaj revizio ne estas kontentigaj: estas multaj eraroj.

H. A. de Hoog — DU MAL-
SANOJ EN ESPERANTO —
Kia-ismo Tiom-Kiom-ismo. — I
vol. 12 x 18 cm., 140 p., broŝ. —
Eldonis Erik Carlén, Hällabrottet

— Svedujo. 1954. Prezo en la libroservo de B.E.L. Cr\$ 60,00.

La eldoninto estis tiam prezidanto de Kristana Esperantista Ligo Internacia (KELI) kaj unue aperigis la libron en la oficiala organo de tiu grava organizaĵo, «Dia Regno», en la jaroj 1949-1952, en formo de artikoloj. Nun la prezidanto de KELI estas la klera aŭtoro de tiu ĉi libro.

En Nederlando, la patrujo de la aŭtoro, ekzistas jam de 17 jaroj interesa revuo por la studado de Esperanto, «La Progresanto», kies opiniojn ne ĉiam akceptas la aŭtoro. En kvar artikoloj, aperintaj en la numeroj de 15/6, 15/7, 15/8, 15/9/54, «La Progresanto» tre detale recenzis la verkon de S-ro Hoog, kaj signis kelkajn malgravajn neĝustaĵojn. Mi mencias tiujn faktojn nur por montri kiel ĝisfunde nia lingvo estas studata de kompetentaj lingvistoj.

La libro tre erudicie esploras la verkaron de Zamenhof pri la uzado de *tiel... kiel*, por montri la elastecon de tiuj vortoj en E., tute simile al la aliaj lingvoj, kaj kondamni la pedantan uzadon de *tia... kia, tiom... kiom* en la samaj sencoj, kiujn Z. esprimis per *tiel... kiel*, tute prave.

Ĝi estas brava defendo de la zamenhofa stilo kaj samtempe montras, ke nia ĉefa klasikulo havas en la mondo klerajn sekvantojn, kiuj ĝisfunde posedas la lingvon.

La stilo de la aŭtoro estas perfekta, eleganta, klara kaj malkaŝas veran eminentulon pri lingvaj temoj. Ĉiu esperantisto povas multon lerni en tiu ĉi bela volumo.

I.G.B.



O ESPERANTO NO ESTRANGEIRO



AUSTRÁLIA — Está marcada para Novembro de 1956 a realização dos Jogos Olímpicos, em Melbourne. Todos os lugares nos hotéis já estão reservados para jornalistas e radialistas. Os atletas e funcionários das delegações desportistas estrangeiras se alojarão no "Bairro Olímpico". Todos os outros visitantes deverão encontrar alojamento em casas particulares. A *Aústria Esperanto-Asocio* procurará auxiliar os esperantistas que pretenderem comparecer aos Jogos, e que desde já façam essa comunicação.

AUSTRIA — No 28.º Congresso de SAT, na cidade de Linz, de 6 a 12 de Agosto, tomaram parte 615 esperantistas de 18 países, entre eles um do Brasil, segundo lemos em *Laborista Esperantisto*. À sessão solene de abertura compareceu o Prefeito de Viena. Houve 3 sessões de trabalho, 5 preleções de *Laborista Universitato*, reuniões de *Naturamikoj*, exposição, tarde cultural e artística, excursões no rio Danúbio em Salzkammergut. O futuro Congresso será em Belgrado.

A Repartição dos Correios Austríacos editou agora a sétima série de 10 cartões postais com vistas da Áustria, com o selo impresso e textos em alemão, francês, inglês e Esperanto.

BULGÁRIA — Está revivendo o movimento esperantista na Bulgária, à semelhança do que se dá nos países seus vizinhos. A Conferência esperantista búlgara reunida em Plovdiv, durante a tradicional feira de amostras, em Setembro último, é evidente prova disso. Nela tomaram parte 205 esperantistas, de 55 localidades do país. Dentre eles, a mais jovem, Antoanina Ni-

kolava, de Sofia, estudante com 8 anos de idade, e o mais idoso, Mihail Aleksandrov, de Plovdiv, com 84 anos.

ESPAÑA — O 16.º Congresso Espanhol de Esperanto realizou-se em Gijon, de 23 a 27 de Julho. A fotografia dos congressistas em frente à Universidade do Trabalho, publicada no *Boletim de la Federación Esperantista Española* demonstra a grande assistência a êsse notável congresso.

Contavam-se, entre os samideanos estrangeiros, portugueses, franceses, alemães e suecos. A *Literatura Fes!o*, em que foram conhecidos os premiados no concurso literário, foi um sucesso. Ganhou um dos prêmios o Sr. A. Tremouille, pela tradução de um trecho do romance *Mandareno* (O Mandarin), de Eça de Queiroz.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE — Em excelente edição suplementar do n.º de Junho-Agosto 1955, *American Esperanto Magazine* deu circunstanciada descrição do que foi o Congresso Jubilar de EANA (*Esperanto Association of North America*), em Milwaukee (50 anos de fundação, 1905-1955).

IUGOSLÁVIA — O Congresso Esperantista da Iugoslávia, de 1955, foi realizado com notável sucesso em Serajevo, a pitoresca cidade que lembra a primeira grande guerra, a encruzilhada das culturas oriental e ocidental.

Kroa'ta Esperanto-Servo — cuida de publicar uma gramática de Esperanto, cuja edição constará de dez mil exemplares.